



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Territorialização do capital imobiliário na Praia dos Carneiros: modelo de desenvolvimento ou (des)envolvimento?

Maria Clara Alexandre de Araújo¹
Maria Rita de Ivo Melo Machado²

Resumo

O presente resumo surge a partir da vivência das autoras no município de Tamandaré - PE e da sistematização de dados obtidos em trabalho de campo. O locus da vivência foi na Praia dos Carneiros, que se destaca devido aos processos de territorialização do capital imobiliário. A forma de ordenamento dos empreendimentos imobiliários vem acarretando a privatização do acesso a faixa de areia da praia, dificultando o acesso à praia da população. Foi possível escutar, através dos relatos das pescadoras, que agora precisam andar muito mais para chegar nas áreas de catação de marisco. Neste contexto, não apenas as marisqueiras são prejudicadas, mas também as comerciantes, que ainda são pressionadas pelo setor e pelo Estado para deixarem sua atividade e sustento na praia. Através da forma quali-quantitativa, esse trabalho tem como objetivo expor e entender as problemáticas e conflitos inerentes ao processo de territorialização do capital imobiliário no município.

Palavras-chave: territorialização; apropriação das praias; Praia dos Carneiros.

¹ Graduanda em Geografia. Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, Brasil. E-mail: clara.alexandre@ufpe.br

² Doutora em Geografia Humana. Professora adjunta no Departamento de História da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: mariarita.machado@ufrpe.br





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Territorialization of Real Estate Capital at Praia dos Carneiros: Development Model or (Under)Development?

Abstract

This summary arises from the authors experiences in the municipality of Tamandaré - PE and the systematization of data obtained from fieldwork. The focus of the experience was Praia dos Carneiros, which stands out due to the processes of territorialization of real estate capital. The way real estate ventures are organized has led to the privatization of access to the beach's sandy area, making it more difficult for the local population to access the beach. It has been reported by local shellfish gatherers that they now have to walk much farther to reach the shellfish harvesting areas. In this context, not only are the shellfish gatherers affected, but also the vendors, who are pressured by both the sector and the state to abandon their activities and livelihoods on the beach. Through a qualitative-quantitative approach, this work aims to expose and understand the problems and conflicts inherent in the process of territorialization of real estate capital in the municipality.

Keywords: territorialization; appropriation of beaches; Praia dos Carneiros.

1. Introdução

Embora o imaginário sobre o Nordeste seja baseado em uma representação de “terra seca”, marcado na literatura e na mídia desde o século XIX, a região experimentou marcos migratórios significativos no final do século XIX e início do século XX. A combinação da estiagem prolongada e da desigualdade social, agravada pela concentração de terras (e de água) e pela dominação política das oligarquias locais, reverberou em deslocamentos dos sujeitos residentes do Agreste e Sertão para a litoral e centros urbanos em busca de melhores condições de vida.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Nesse contexto, o Nordeste, revelou ao longo dos anos uma multiplicidade de elementos do substrato físico-natural, com características heterogêneas e dinâmicas diferenciadas. A intensificação da migração resultou em um aumento da ocupação do litoral por pessoas em situação de vulnerabilidade social, que buscavam alcançar o mito da prosperidade.

Durante esse deslocamento do sertão para o litoral, em plena marcha para a modernidade, muitos trabalhadores sertanejos encontraram condições de trabalho análogas à escravidão, exploração de sua mão de obra e precárias condições de vida, e ao invés de encontrarem o prometido mar azul, rico em natureza, se depararam com o mar de cana-de-açúcar. Assim, passaram da seca do sertão para a “cerca” no litoral, sob o domínio dos senhores de engenho, perpetuando uma relação de subordinação e coronelismo, sem as expectativas de desenvolvimento e ascensão prometidas pelo processo migratório.

Na contemporaneidade, apesar das adversidades enfrentadas no passado, muitos indivíduos conseguiram superar as limitações impostas pelo coronelismo e alcançar autonomia e desenvolvimento em seus territórios, especialmente nas atividades de agricultura e pesca. No entanto, um novo fenômeno está emergindo, ameaçando esses avanços: a expansão do capital imobiliário e o crescente atrativo turístico no litoral.

2. A Praia dos Carneiros





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

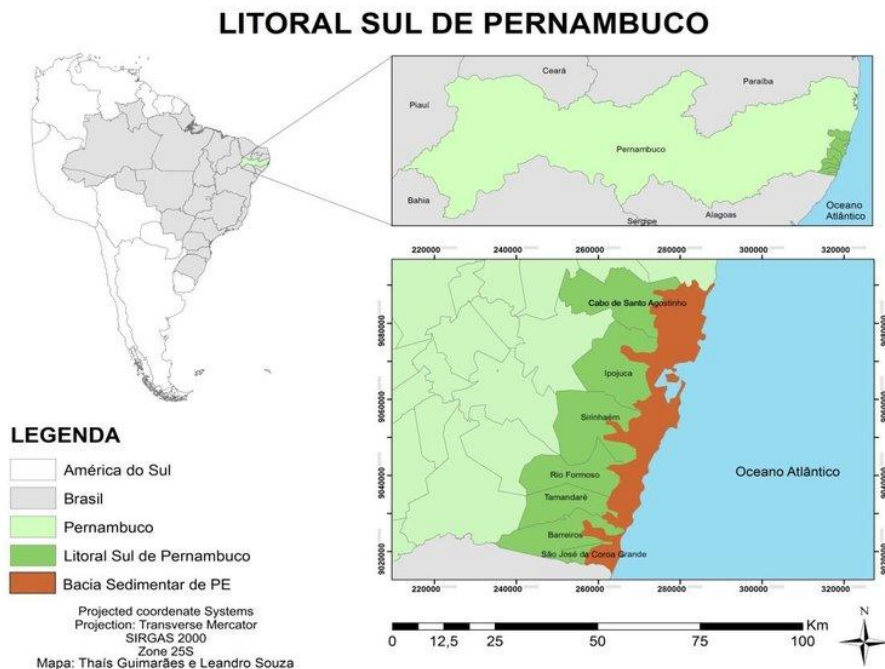
Florianópolis (SC) – 2024

Observa-se que o litoral nordestino, apresenta uma alta concentração de renda e poder, embora ainda mantenha desigualdades remanescentes do processo migratório do século XX. Essas desigualdades permeiam o espaço geográfico, gerando dinâmicas complexas e promovendo processos que engendram controvérsias, atravessamentos, desejos e violências.

Esse é o caso do litoral do Estado de Pernambuco (Mapa 1), nosso lócus de análise, onde desde suas origens, demonstrou um notável potencial econômico, impulsionado por suas características físicas e geográficas. Devido seu potencial, durante ciclo do açúcar e ciclo do algodão (séculos XVII a XIX) essas localidades se destacaram como importantes centros produtores de açúcar, exercendo uma influência significativa na formação dos municípios circundantes e na constituição do que seria um coronelismo litorâneo, coronelismo esse que realizou um processo de mutilação das identidades locais, dentre elas indígenas e quilombolas presentes anteriormente na região.

Apesar de apresentar baixos índices de desenvolvimento em relação à população local, a região possui um significativo potencial turístico, o que a torna atraente para visitantes de fora. Essa atração externa contribui para a ocupação e transformação da área, evidenciando um contraste entre as condições de desenvolvimento local e a demanda crescente por espaços turísticos





Mapa 1 – Litoral Sul de Pernambuco

Fonte: Guimarães e Souza (2019)

É nesse contexto que se destaca a Praia dos Carneiros, situada no município de Tamandaré, PE. Conhecida por suas praias paradisíacas e localizada a 95 km da capital pernambucana, Recife, a praia é um exemplo notável de como o desenvolvimento imobiliário pode transformar uma área historicamente voltada para a subsistência em um destino turístico de elite.

Com uma faixa de areia de apenas 5 km, Carneiros é amplamente conhecida pelos grandes empreendimentos imobiliários, passeios náuticos e pela presença de figuras públicas que detêm o poder sobre o espaço. Embora a praia não seja legalmente privatizada, o controle simbólico e estratégico exercido pelas

propriedades privadas resulta em formas práticas de privatização do espaço público. Restaurantes e empreendimentos turísticos condicionam o acesso à praia ao pagamento de taxas, e a única alternativa gratuita é acessar a praia por meio de duas entradas estreitas, localizadas a quase 1 km de distância da faixa de areia.

Diante dessa problemática, a presente pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa para analisar os impactos dessa transformação. A abordagem quantitativa inclui a análise de dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), complementada por uma perspectiva qualitativa obtida através de questionários e rodas de diálogo com a população local. Esta pesquisa adota uma abordagem que vai do micro ao macro, explorando a interseccionalidade (Akotirene, 2019) do espaço, sem dissociar às interações entre gênero, raça e classes. Nisso, os grupos focais incluem os sujeitos que tem a área de Carneiros como fonte de sustento, como as mulheres marisqueiras e as mulheres comerciantes da faixa de areia na foz do Rio Formoso, que são os mais afetados pelo processo de territorialização do capital imobiliário.

3. Uma breve análise histórico-econômica e geográfica da evolução da Praia dos Carneiros

As narrativas históricas sobre a Praia dos Carneiros são ainda objeto de debate e incerteza. Acredita-se que a praia tenha pertencido inicialmente aos herdeiros da Viscondessa do Rio Formoso. Durante o período colonial,



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

especificamente no século XVII, foi construída no distrito de Rio Formoso, atual município de Tamandaré, a Igreja de São Benedito pelo Visconde do Rio Formoso, popularmente conhecida como Igreja dos Carneiros, um dos principais cartões postais da praia.

Posteriormente, a área tornou-se propriedade de José Henrique Carneiros, advogado, usineiro e ex-governador do estado de Pernambuco. No entanto, outras fontes bibliográficas mencionam que, em 1938, Rosalvo Ramos Rocha adquiriu uma fazenda na região para o cultivo de coco na qual conseguiu se expandir para grande parte da praia. Após sua morte, a propriedade foi dividida em seis lotes voltados para o mar, que foram herdados por seus descendentes (Venturi, 1998).

A Praia dos Carneiros passou por diversos proprietários ao longo do tempo, sempre sob o controle de uma elite que fomentou considerável atividade econômica na região. Com o passar dos anos, o processo de intensificação da exploração se tornou mais evidente. Se os proprietários anteriores visavam o desenvolvimento sustentável da área, os objetivos atuais parecem se concentrar na exploração e no isolamento crescente do ambiente da praia.

A construção de equipamentos de hospedagem começou a se intensificar a partir dos anos 2000 (Firmino, 2006). Apesar de estar situada em uma área de preservação ambiental desde 1983, a Praia dos Carneiros foi designada como zona hoteleira no contexto do Zoneamento Ecológico-Costeiro da APA de Guadalupe e do Plano Diretor de Tamandaré, elaborados em 1998 e 2001, respectivamente.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

A vasta oferta de terrenos, lotes e propriedades à venda ou para locação, associada ao incremento na construção de novas residências e instalações hoteleiras, demonstra um acentuado processo de territorialização (Santos, 2005) dos empreendimentos e a especulação imobiliária na região. Este fenômeno evidencia a crescente mercantilização dos recursos naturais da praia em decorrência da expansão turística (Figura 1).



Figura 1 – Praia dos Carneiros

Fonte: Araújo (2023)

Nesse sentido, a territorialização é entendida como um processo de práticas e ações, tanto objetivas quanto subjetivas, de grupos específicos que



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

buscam integrar-se a um território (Santos, 2002). Dialeticamente, esse processo expande a territorialidade ao mesmo tempo em que provoca desterritorialidade, gerando um conflito de forças e poder (Andrade, 2002). Compreender esses processos e identificar as parcerias público-privadas é crucial para entender a organização do espaço e a lógica de ocupação dos empreendimentos em Tamandaré. Observa-se claramente os conflitos entre interesses econômicos e as consequências da gentrificação e da privatização do acesso à praia e aos seus recursos naturais.

Embora a Praia dos Carneiros não seja legalmente privatizada — conforme o inciso VII do artigo 20 da Constituição Federal, que estabelece que os terrenos de marinha e suas áreas adjacentes são bens da União —, as propriedades privadas exercem atualmente um controle simbólico e estratégico sobre o acesso à praia. Isso se manifesta em formas práticas de privatização do espaço público, como o condicionamento do acesso à praia através do pagamento de taxas de estacionamento em restaurantes e estabelecimentos similares. A única alternativa para acessar a praia sem custos é por meio de duas entradas estreitas, com 2 metros de largura cada, situadas a quase 1 km de distância da faixa de areia (Figura 2).



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024



Figura 2 – Acesso público à Praia dos Carneiros.

Fonte: Araújo (2023)

Este processo de transformação não se limita à expansão demográfica; ele envolve uma intensa ocupação por indivíduos externos que visam criar um ambiente artificialmente 'limpo' e exclusivo para a elite, excluindo a população local. A presença de condomínios de luxo à beira-mar e a criação de um espaço destinado apenas para os interesses de uma pequena parcela da sociedade resultam em um ambiente onde os habitantes locais são marginalizados e forçados a deixar a região. Esse fenômeno reflete um padrão de coronelismo litorâneo, onde a elite econômica controla os recursos e o acesso, enquanto os residentes nativos enfrentam uma deterioração das condições de vida e oportunidades limitadas.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

4. Conflitos e impactos do capital imobiliário: meio ambiente e população local em foco

Com base nos aspectos apresentados, partimos da hipótese de que, para chegar à compreensão da complexidade que envolvem os processos em curso na região, é preciso partir das geografias de sujeitos atingidos, tendo como pilares da análise o território e o ambiente.

Com isso, apesar de seus potenciais, a região emerge com uma complexa interação de fatores econômicos e políticos que exercem influências sobre as condições de vida e as dinâmicas sociais, e, por conseguinte, os fatores biopsicossociais (BELLOCH; OLABARRIA, 1993) ao considerar também a população local como um agente político-participativo na transformação do espaço, na qual sofre diariamente com tais problemáticas.

O município de Tamandaré, onde se localiza a Praia dos Carneiros, revela significativos problemas sociais, como elevados índices de violência, baixa taxa de alfabetização e profundas desigualdades socioeconômicas. (IBGE, 2022). Essa dualidade entre o potencial turístico explorado pelos grandes empreendimentos e os problemas socioeconômicos proporcionados a partir dessa ocupação turística na região cria uma tensão latente.

Vale ressaltar, ainda, que os conflitos socioambientais na região é antiga e já foi tema de discussão de várias reuniões do conselho da unidade (ATAS N° 77/2005; 78,79,83/2006). Desde 2010, há um esforço conjunto do órgão ambiental





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

responsável pela gestão da UC, a CPRH em parceria com Secretaria de Meio Ambiente do município de Tamandaré para conter a expansão dessas construções irregulares na faixa de areia por meio de ações com a comunidade local, porém, sem resultados positivos.

Para Santos (1987), um espaço acessível, inclusivo e democrático deve ser moldado de acordo com as necessidades e aspirações das pessoas que nele habitam. No entanto, quando o espaço é configurado com base em lógicas de mercado, ocorre uma manipulação de seu significado, resultando em um marketing territorial que altera fundamentalmente a natureza do espaço.

No caso da Praia dos Carneiros, esse marketing territorial projeta a imagem de um espaço voltado para o futuro, com ênfase no desenvolvimento sustentável e o compromisso com o meio ambiente e com a comunidade local. No entanto, a realidade demonstra práticas persistentes que lembram um tipo de coronelismo litorâneo, o qual, em vez de promover o bem-estar da população local e preservar o meio ambiente, acaba por marginalizar aqueles que dependem da praia para seu sustento (Figura 3). Isso inclui desde barracas de comida e ambulantes até pequenos barqueiros, cuja presença na região tem diminuído progressivamente.





Figura 3 – Placa de proibido em área da Praia dos Carneiros.

Fonte: Araújo (2023)

Durante entrevistas com trabalhadoras atuantes na região de forma informal, emergiram relatos que destacam a pressão exercida pelo empresariado local sobre suas atividades. Uma comerciante que opera em uma praia vizinha à de Carneiros relatou:



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

A ameaça de nos expulsar daqui está mais próxima do que distante [...] As construções estão se expandindo continuamente para embelezar o espaço, mas acabam prejudicando o ambiente, e nós que somos culpadas por poluir e prejudicar o ambiente [...] Como posso lutar pelos meus direitos quando, para eles, já estou errada? [...] A população pobre não tem vez aqui. (mulher, comerciante, 33 anos)

Levando em consideração que um lado utiliza o comércio como meio de subsistência e o outro o vê como uma oportunidade de lucro, torna-se crucial analisar e questionar a dicotomia entre essas realidades: como uma perspectiva cultural pode transformar indivíduos em heróis ou vilões? Quando a história se torna obscura e a população não a compreende plenamente, como as gerações futuras definirão o legado a ser deixado na região? Por isso, torna-se necessário identificar e compreender os atravessamentos, controvérsias e desafios causados pela presença do forte capital no litoral sul pernambucano.

A destruição simbólica causada pela inserção do capital no espaço da Praia dos Carneiros tem evoluído ao longo dos séculos, com a tipologia mudando do senhor de engenho ao grande empresário.

Além da questão laboral, outro aspecto crucial é o perfil turístico da praia. O acesso à Praia dos Carneiros é indiretamente restrito para os residentes do município de Tamandaré, bloqueando os acessos através de taxas e dificultando o acesso através de caminhos longos e precários, sendo pouco vistos em um desses resorts ou hotéis.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Nesse caso, quem acessa esses espaços são uma pequena parcela da sociedade, e quando alguma pessoa do município frequenta, podemos ver que ela está na categoria de servir, em uma função que ela não seja relevante e nem interfira no ambiente no ponto de vista do empresário.

Essa forma na qual tem se estruturado a parceria entre o público e o privado, tem tido uma perspectiva de projetar o desenvolvimento (des) envolvendo a população nativa, ou seja, elas não são convidadas a pensarem junto nas estratégias produtoras de desenvolvimento socioeconômico, na verdade são convidadas a se retirarem do espaço e recebem reforços visuais que não são bem vindos nesse espaço (Figura 4 e 5).



Figura 4 e 5 – Placas sinalizando a propriedade na Praia dos Carneiros.



Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

Fonte: Araújo (2023)

Ao prejudicar o desenvolvimento da população local, a prefeitura direciona seus investimentos para o potencial turístico da região, deixando poucos recursos para atender às necessidades. Isso é evidenciado pelos dados do censo do IBGE (2022), onde apenas 17,97% da população local de Tamandaré está empregada, mostrando que mesmo na geração de empregos, os empreendimentos construídos não estão contribuindo. Além disso, há a questão do saneamento básico, visto que apenas 17,9% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado, enquanto condomínios de luxo na beira-mar da Praia dos Carneiros foram autuados por despejo irregular de esgoto na praia, conforme reportagem do Marco Zero Conteúdo (2024).

Esse isolamento da população, privada de acesso à praia e oportunidades para prosperar, resulta em uma forma de coronelismo litorâneo, forçando muitos a deixarem a região em busca de melhores condições, refletindo em um novo processo de migração, dessa vez abandonando o litoral ao invés do antigo sertão.

5. A realidade contemporânea da Praia dos Carneiros: considerações sobre os impactos atuais e futuros desafios

A intensa ocupação do capital imobiliário não apenas comprometeu o ecossistema local, mas também criou um espaço restrito, acessível apenas para um seleto grupo de indivíduos. Políticas formuladas por e para as oligarquias locais,





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

com o objetivo de exploração econômica, têm moldado a ocupação e o uso do território, consolidando a dominação local. Essas políticas frequentemente adotam uma abordagem fragmentada e tecnicista, que desconsidera as potencialidades e problemáticas reais da região, bem como as alternativas para superar as secas e suas consequências, beneficiando principalmente os interesses políticos de alguns poucos.

A hegemonia do empresariado turístico, consolidada ao longo dos anos, tem exercido uma influência significativa sobre o espaço, criando microterritorialidades que moldam e controlam as dinâmicas locais. Esse fenômeno resulta na exclusão da população local de certos espaços e recursos, promovendo um monopólio da violência que impacta diretamente o desenvolvimento do território e a qualidade de vida dos seus habitantes.

Neste contexto, é crucial adotar uma abordagem contracultural em relação à presença e influência desses grandes empreendimentos no litoral sul. É necessário destacar como esses empreendimentos dificultam o desenvolvimento e a relação da população local com seu território legítimo, reconhecendo o papel e as contribuições da população local como agentes produtores do seu próprio espaço (Corrêa, 1989).

Adicionalmente, a continuidade de investigações sobre esses temas é fundamental para fornecer bases sólidas para novos estudos e aprofundamentos, enriquecendo o campo dos estudos geográficos. Os problemas identificados





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

exigem a implementação de políticas públicas efetivas e integradas que considerem as especificidades e potencialidades do território

Considerando a hegemonia do empresariado turístico, e sua consolidação no espaço ao longo dos anos, observamos como esse fator foi interferindo o espaço e criando micro territorialidades, exercendo controle e influenciando as dinâmicas locais, excluindo a população local de certos espaços e recursos e produzindo um monopólio da violência, impactando diretamente o desenvolvimento do território e a vida das pessoas que nele habitam.

Esses problemas exigem políticas públicas efetivas e integradas, que levem em conta as especificidades do território e as potencialidades, Diante disso, no sentido de garantir a manutenção desse território que abriga um complexo paisagístico utilizado para fins econômicos, sustento de muitas famílias e empresários locais, faz-se necessário garantir a manutenção do equilíbrio ambiental, do território e das pessoas que nele habita.

A efetividade das políticas deve ser avaliada com base em sua capacidade de melhorar o bem-estar das comunidades locais na Praia dos Carneiros, uma vez que, ao contrário do empresariado local, essas comunidades não buscam lucro, mas sim a sobrevivência em um sistema caracterizado por contradições, tensões e conflitos estruturais (Harvey, 2017).

Para promover um desenvolvimento mais dinâmico e sustentável na área, é essencial adotar uma abordagem multifacetada que integre a população nas áreas de investimento e implemente políticas públicas inclusivas. Por fim, questiona-se:





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

como podemos direcionar de forma eficaz os investimentos e os lucros do setor turístico da Praia dos Carneiros para garantir um impacto positivo na qualidade de vida das pessoas e promover o desenvolvimento sustentável da região?

Referências

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

BELLOCH, A.; OLABARRÍA, A. The bio-psycho-social model: A necessary frame of reference for the clinical psychologist. **Clin. Salud**, v. 4, p. 181-190, 1993.

CORRÊA, Roberto. L. Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço: um texto para discussão. In: CARLOS, Ana F. A.; SOUZA, Marcelo L. de; SPOSITO, Maria E. B. (Org.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2014, p.41-51.

CORDEIRO, I. J. D. Um Estudo sobre a Produção Capitalista do Espaço Turístico e as Perspectivas de Desenvolvimento Local na Praia de Gamela (Sirinhaém/PE). Dissertação (Mestrado em Geografia) – Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2007.

FEDERAL, I.-o Supremo Tribunal et al. Constituição Federal. **Lei Federal**, n. 9841, 2019.

FIRMINO, Fabiana dos Santos. **Dinâmica do turismo na Zona Costeira nordestina: questões conflitantes do desenvolvimento turístico da Praia dos Carneiros Tamandaré/PE**. 2006. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

HARVEY, David. 17 contradições e o fim do capitalismo. **Boitempo** Editorial, 2017

PAIVA, M. G. M. V. Análise do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (PRODETUR/NE) na perspectiva do planejamento estratégico. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, p. 197 a 213, dez. 2010. ISSN 1982-3134.

SANTOS, Milton. O espaço geográfico como categoria filosófica. **Terra Livre**, n. 5, 1988.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. Edusp, 2002.





Os desafios do desenvolvimento socioambiental e as horizontalidades: Pontes entre região, o Estado e o cotidiano

Florianópolis (SC) – 2024

QUERINO, Jeovane da Silveira Fidelis. **A estetização das paisagens no Instagram: construção discursiva e apropriação simbólica da praia dos Carneiros e de Guadalupe (PE).** 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço agrário brasileiro: velhas formas, novas funções, novas formas, velhas funções. **Espaço e Tempo**, n. 12, p. 11-9, 2002.

IBGE. IBGE Cidades, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> . Acesso em: 07 de set de 2024.

MARCO ZERO. Eco-resort tem 15 dias para se explicar sobre esgoto na Praia dos Carneiros. Marco Zero Conteúdo, 2024. Disponível em: <https://marcozero.org/eco-resort-tem-15-dias-para-se-explicar-sobre-egoto-na-praia-dos-carneiros/#:~:text=A%20not%C3%ADcia%20da%20autua%C3%A7%C3%A3o%20por,est%C3%A1%20pr%C3%B3pria%20para%20banho%20novamente> . Acesso em: 8 set. 2024.

